

AValiação de Caracteres Agronômicos em uma População de *MACROPTILIUM LATHYROIDES*

Fernanda Bortolini¹; Alisson Luiz Pagnussatt²; Lidiane Vieira Lopes²

¹Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, fernanda.bortolini@embrapa.br

²Estudantes do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, alissonpagnussatt@gmail.com, lidi_loppes@hotmail.com

Macroptilium lathyroides (L.) Urb., também conhecida como feijão-dos-arrozais, é uma leguminosa anual ou biennial de estação quente, autógama, originária da parte tropical da América do Sul, que além de apresentar boa produção de forragem e de sementes, é tolerante ao encharcamento, apresentando-se como uma alternativa para condições de terras baixas. O objetivo do trabalho foi caracterizar genótipos de uma população de *Macroptilium lathyroides* naturalizada na Estação Experimental Terras Baixas (ETB) da Embrapa Clima Temperado. As sementes de plantas de ocorrência espontânea na ETB foram coletadas em abril de 2013, semeadas em casa de vegetação, no dia 11/11/14, em bandejas contendo substrato comercial e transplantadas para o campo com espaçamento de 1m entre linhas e entre plantas dentro da linha, no dia 26/01/15. Foram avaliadas 577 plantas quanto ao valor agronômico, por meio de nota visual (1=péssimo a 5=excelente, considerando o vigor, a arquitetura de planta e a produção de forragem) aos 52 dias após o transplante para o campo, quando 10% dos genótipos já tinham produzido as primeiras sementes; produção de sementes, por meio de colheita das vagens maduras, assim como quanto a tolerância a pragas e doenças, por meio de nota visual (1=alta infestação a 5=praticamente nenhuma infestação, atribuídas para danos causados indistintamente tanto por pragas como por doenças) após o período de colheita. Quanto ao valor agronômico, dois genótipos obtiveram melhor nota (5) e 17 a pior (nota 1), já em relação à tolerância a pragas e doenças, apenas um genótipo obteve nota 5, 16 genótipos foram avaliados com nota 4,5 e três com a pior nota (1). A grande variabilidade verificada para o caractere valor agronômico também foi observada em relação ao ciclo, sendo que o período de colheita das vagens maduras foi de 26/02 a 10/04, concentrando-se a maior frequência de produção de sementes no mês de março, até por se tratar de uma espécie de hábito indeterminado e com grande deiscência de vagens maduras. Além disso, 58% dos genótipos não produziram sementes, ou por se encontrarem pouco desenvolvidos e em estágio vegetativo, ou ainda por produzirem vagens chochas. Dentre os que produziram sementes, a maior produção verificada foi de 7,8 g de sementes/planta, sendo a produção média em torno de 1,8 g de sementes/planta. A partir desses resultados, serão selecionados os 57 melhores genótipos quanto ao valor agronômico, produção de sementes e tolerância a pragas e doenças, os quais constituirão as progênies a serem avaliadas posteriormente, dando continuidade ao processo de melhoramento.

Agradecimento: Ao CNPq e a Embrapa Clima Temperado pela concessão de bolsa PIBIC aos co-autores.